

## Ata da 107ª Reunião Ordinária do COMSAB

1 Ata da centésima sétima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saneamento Básico  
2 – COMSAB. Data: 26 de março de 2014, às 08h00min. Local: auditório da ARSBAN,  
3 situado na Rua Dr. Poty Nóbrega, 344, Lagoa Nova, Natal/RN. Presentes os conselheiros;  
4 Gerson Ricardo de Oliveira, representante do CREA/RN; Ivanilde Ramos da Silva,  
5 representante da URBANA; Samara C. M. Nascimento, João Carlos, Fábio Nyélithon  
6 Siqueira, Radir Azevedo Meira Filho, Jose Dantas, Marinaldo Pereira Junior, Daniel  
7 Henrique de Sousa, Bruno César da Silva, representantes da CAERN; Aroldo Alves,  
8 representante da Câmara Municipal de Natal; Keila Brandão Cavalcanti, Leonlene de Sousa  
9 Aguiar, Nadja Maria Nobre de Farias, representantes da START; Geraldo Eduardo da  
10 Silva, representante da SINDAGUA/RN; Albert Josvá Neto, Maria Irani da Costa,  
11 representantes da SEHARPE; Iang de Brito Chaves JR., representante da SEMURB; Paulo  
12 César Santos de Oliveira, representante da FECEB/RN; Marcílio Pereira Xavier,  
13 representante da SMS; Vital Gorgonio da Nóbrega, representante da SEMOPI e o  
14 Secretário Especial do COMSAB Prof. Fábio Ricardo Silva Gois. Participantes: Ivan  
15 Rodrigo F. da Cruz; Pedro Celestino, Ingrid G. R. Nascimento, Loiane T. dos S. Alves,  
16 Mariana Magna Santos da Nóbrega representantes da ARSBAN. De início, assumiu os  
17 trabalhos o diretor técnico Fábio Gois, que de acordo com os demais conselheiros  
18 escolheram o engenheiro Vital Gorgonio da Nóbrega para presidir a reunião em virtude da  
19 falta da presidente do conselho. O engenheiro Vital Gorgonio solicitou que fosse  
20 apresentado o plano de mobilização social e regimento do PMSB (SHEARPE). Plano este  
21 que ficou acordado que seria disponibilizado no site da prefeitura. Nadja Nobre (START)  
22 que é a responsável técnica pelo plano, explicou o regimento do plano, bem como seus  
23 objetivos específicos, os princípios para a elaboração do PMSB de Natal, a área de  
24 abrangência do plano, as diretrizes, o detalhamento da metodologia/ etapas de elaboração  
25 do PMSB e ditou os membros do conselho executivo do Conselho Municipal de  
26 Saneamento de Natal. Keila Brandão Cavalcanti, dando continuidade a fala de Nadja Nobre  
27 explica o Plano Municipal de Saneamento Básico de Natal, bem como seus objetivos e fala  
28 a respeito da grande importância de estimular as ASSUSSAS. Pedro Celestino com a  
29 palavra, explica sobre as instâncias de participação, falando a respeito da importância de os  
30 delegados serem escolhidos a partir daqueles que possam participar de todas as audiências.  
31 Vital Gorgonio admite que conhece e admira o trabalho da START e questiona aos  
32 conselheiros se todos estão satisfeitos com o PMSB, estes mencionaram que sim. Fábio  
33 Gois afirma que o plano está de acordo com o artigo 3º da lei que criou o Plano de  
34 Saneamento e sobre as competências do COMSAB sobre acompanhar a elaboração do  
35 plano e a necessidade deste. Explicando que em Natal foi construído os planos diretores  
36 específicos de água, esgoto, drenagem e resíduos, de forma desarticulada e alguns  
37 anteriores a Política Nacional de Saneamento Básico, e que este é o momento de analisar  
38 estes instrumentos e integra-los em conformidade com a Lei 11.445/2007. Albert Neto da  
39 SEHARPE concluiu agradecendo a oportunidade da explicação do plano aos conselheiros,  
40 bem como mostrando estar aberto para quaisquer esclarecimentos. Vital Gorgonio agradece  
41 a presença e a apresentação da START. O segundo ponto da pauta tratado foi a data para o  
42 plantio no terreno da EEE da Rua Tororós (declaração com registro na ata 105º de  
43 20/11/2013). Fábio Nyélithon da CAERN, explicou que a data prevista para o plantio será  
44 no dia 17 de abril de 2014. O terceiro ponto da pauta foi a data definitiva para o  
45 funcionamento das Estações Elevatórias de Esgotos (EEE'S – BR 101, Lagoa Nova, área  
46 do Centro Administrativo) na marginal da Av. Senador Salgado Filho. Fábio Nyélithon da  
47 CAERN, explicou que precisa ser feito uma obra da estação da Rua do Tororós com a

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

## Ata da 107ª Reunião Ordinária do COMSAB

48 estação do Baldo e a previsão para conclusão da obra está para o dia 01 de outubro de 2014,  
49 uma vez que o Ministério Público enterviu em julho de 2013 quando a obra já estava em  
50 execução, já com licitação. Portanto, teve-se que mudar as interligações da estação para a  
51 estação do Baldo. Fábio Nyélithon afirmou ainda que as duas obras tem conclusão para o  
52 dia 01 de outubro. O quarto ponto foi a apresentação para a consulta do contrato de serviços  
53 públicos de AA e/ou ES por adesão (CAERN). Pedro Celestino da ARSBAN fala que o  
54 grupo técnico da ARSBAN notou que faltam dois pontos técnicos do contrato de prestação  
55 de serviços públicos de abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário feito pela  
56 CAERN. Esta falta foi prevista na cláusula oitava. Pedro Celestino diz que o corpo técnico  
57 da ARSBAN não concorda com o posicionamento da CAERN de obrigar a cada usuário a  
58 ter um reservatório e fala sobre a possibilidade da CAERN rever seu contrato, com a  
59 possibilidade de alteração da cláusula oitava por razões operacionais, técnicas e  
60 principalmente pelos usuários. Samara Nascimento da CAERN, explica o questionamento  
61 da cláusula oitava e diz que esta proposta já foi exaustivamente discutida com a ARSBAN.  
62 Diz também que a Agência Reguladora já tinha aprovado esta cláusula, e que o Diretor  
63 Técnico da época acatou o projeto e que a ARSBAN enviou ofício apenas pedindo que  
64 fosse incluído na redação final um item. Pedro Celestino da ARSBAN, explica que não  
65 houve parecer técnico a respeito da aprovação dessa cláusula. Radir Azevedo, CAERN,  
66 afirmou que acompanhou em todos os momentos as discursões entre a CAERN e a  
67 ARSBAN e que ao ver da CAERN, esta discursão já haveria sido concretizada uma vez  
68 que a ARSBAN já teria acordado com a CAERN. Marcilio Pereira da Secretaria de Saúde  
69 diz que também acompanhou esse plano da CAERN e apontou os riscos dos altos índices  
70 de dengue, mostrando que as infestações dos mosquitos se dão em reservatórios de água,  
71 alertando para essa questão. Geraldo Eduardo, SINDAGUA/RN, aponta que todas as  
72 maneiras de reservar a água estão expostas a riscos. Pedro Celestino, ARSBAN, fala que  
73 uma das incumbências da Agência Reguladora é de receber reclamações da população e fala  
74 que no contrato firmado entre a CAERN e a População, um dos itens é que a CAERN deve  
75 oferecer abastecimento contínuo de água, mostrando que não é necessário portanto a  
76 obrigatoriedade de caixas dagua. Fábio Gois, ARSBAN, retrata o artigo 10 da resolução  
77 002/2013 da lei da ARSBAN que diz que a Agência deverá encaminhar entre o final de  
78 2013 e o final de 2014 as consultas e audiências públicas. Vital Gorgonio, SEMOPI, diz  
79 que ao longo do tempo os conselheiros irão fortalecendo suas idéias para a audiência  
80 pública do dia 28 de abril, onde essas idéias serão postas, melhor discutidas e  
81 propositadamente decididas. Mariana Magna, ARSBAN, falou sobre a obrigação da  
82 CAERN prevista no item M): realizar aferição de hidrômetro por solicitação do cliente,  
83 mediante pagamento de tarifa específica, que poderá ser dispensado em caso de constatação  
84 do deferido aparelho. Mariana Magna portanto pede que seja inserido, esclarecido no  
85 contrato como será feita essa aferição de hidrômetro para a população uma vez que  
86 anteriormente a CAERN de acordo com o Artigo 52, Parágrafo 1º, Capítulo oitavo da  
87 Resolução 004/2008 da ARSBAN, ficaria obrigada a realizar a cada 05 anos essa aferição  
88 gratuita aos seus usuários. Os representantes da CAERN presentes na reunião concordaram  
89 com o posicionamento. Gerson Ricardo, CREA/RN, falou a título de lembrar que se fosse  
90 publicado as consultas públicas e expostas nos jornais de grande circulação para poder  
91 atender ao principio da publicidade. Vital Gorgonio agradece a participação de todos e  
92 dispõe a palavra para quem quiser se pronunciar, não tendo mais ninguém a fazer o uso da  
93 palavra, deu por encerrada a presente sessão, e eu, Fábio Ricardo Silva Gois,  
94 Fábio Ricardo Silva Gois, Secretário Especial do CONSELHO MUNICIPAL DE

nyelithon

## Ata da 107ª Reunião Ordinária do COMSAB

95 SANEAMENTO BÁSICO, lavrei a presente ata, que para constar segue assinada por mim  
96 e pelos demais Conselheiros presentes a esta sessão.

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



97  
98  
99  
100  
101  
102  
103  
104  
105  
106  
107